Ano 3.º ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Aveiro, 25 de Setembro de 1913 ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ Numero 136

A LIBERDADE

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

Propriedade da Empreza A LIBERDADE — Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro* — Edição do DIRECTOR

Museu Aveiro Biblioteca

AS LINGUAS VIVAS

O rejuveniscimento nacional depende da instrução—todos o reconhecem. A instrução depende, por seu turno, da proficuidade dos metodos do ensino; e, quanto mais essa proficuidade se aproxima do fim nobre e elevado a que visa a instrução, tanto mais esta torna-se util a todos e particularmente a quem tem de se defender da miseria, por meio dessa unica arma segura e infalivelmente triunfadora em todos os lineamentos do *struggle for life*.

A instrução, nos nossos dias, vem suprir, pela sua possivel intensificação em todas as camadas sociais, as velhas tradições historicas que vão perdendo a estabilidade do seu equilibrio no mundo, perante o moderno reivindicalismo socialista.

Ao genio nacional, muito embora consubstanciado na Patria, nada dá unidade, a não serem os factos transitorios de interesses de ocasião que ninguem ignora que não fundamentam o equilibrio internacional.

Não è possivel, portanto, adivinhar até que ponto essa corrente historica se prolongará.

O que convem é prepararmos o terreno para mais depressa sermos atingidos por ela, sob a influencia do mesmo ideal geral que vai unificando e engrandecendo outros povos civilisados.

Portugal tem de entrar, espontanea e condignamente ás qualidades etnicas do povo português, nessa concorrencia onde o que marca o triunfo não é a instrução formalista mas, sim, a que prescrevem, com toda a sua grande e comprovada auctoridade de homens de sciencia, os apologistas dos modernos processos educativos, como o Molman, Guyot, Bücher, Paroz e outros.

Os seus processos subordinam-se a um plano, cuja base principal e *sine qua non* é o conhecimento possivelmente perfeito das principais linguas faladas no globo.

Sob esse ponto de vista, disse eu no meu anterior artigo que o plano da instrução secundaria em Portugal era deficiente e, como tal, inadptavel ás circunstancias do povo português.

Vejamos porquê:

Data de 1895 o regimen de instrução vigente nos nossos liceus, sob o sistema de classes.

As linguas vivas, nas condições em que a lei as coloca nesse sistema, não correspondem ás necessidades inadiveis duma emigração provocada pela crise economica que o paiz, de ha muito, vem atravessando nem fornecem a quem quer que seja conhecimentos da imediata aplicação, devido a que o grande numero de alunos, o pequeno numero de horas, a multiplicidade dos objectos do estudo, a desegual aptidão infantil etc., formam outros tantos entraves de modo a neutralizar-se se a ação do professor, sem embargo do seu melhor esforço no sentido de abstrair a mocidade de um saber puramente livresco.

Talvez bem o quizesse tambem o nosso estudante, mas ele não o pode. Goethe, Schiller, Byron, Shakespeare e outros auctores, consagrados pela admiração universal como classicos inatingiveis a todas as inte'igencias, quantas vezes não preocupam o espirito do estudante português, que os traduz para tirar do valor das suas obras uma ideia alta que não tem paridade com a sua idade e com o seu desenvolvimento mas que, indo juntar-se ao sentimento da dignidade do professor, espera que fará aproveita-la á classe indirectamente?

Mas—pergunto eu—para fazêla aproveitar não conviria falar nos nossos liceus a lingua estrangeira? A questão não despertaria, parece, interesse algum se estivesse axiomaticamente estabelecido que o meio o mais seguro, o mais facil e o mais rapido de chegar a ler corretamente uma lingua estrangeira é de falar essa lingua aos alunos e de lhes fazer falar, demonstrando que é, pelo estudo da *lingua falada*, que se chega o mais depressa e o mais seguramente a compreender a lingua escrita.

E tanto esse principio é verdadeiro quanto a sua reciproca é inane, porque ha muitos que sabem escrever livros de critica sobre Chaucer e Milton e contudo ignoram os *tours* e os *mots* que têm de empregar numa rua de Londres, por exemplo, para saber de um *policeman* o caminho a seguir.

Dir-se-á que os assuntos da conversação faltam. Mas eu parto do principio de que um professor não é exclusivamente gramatico. E' lido em geografia ou historia, é folk-lorista ou literato e, como tal, não convem que lhe seja interdicto relacionar os quadros morais e as gravuras que digam respeito a qualquer desses ramos do saber humano, com a lingua estrangeira que possue tão bem como a lingua portuguesa, todas as locuções e metaforas para exprimír o seu pensamento. E nisso—não ha teoria da sapiencia pedagogica que resista á realidade dos factos—muito tinha a lucrar o aluno que assim preparava as lições que tinham de ser apresentadas nas outras cadeiras, mantendo *ipso facto* entre as disciplinas, a solidariedade e harmonia de que não é dado a ninguem prescindir no sistema do ensino em questão.

Ora aí está, portanto, o primeiro passo a dar quando tenha de se reformar civilisadoramente a nossa instrução secundaria, a exemplo do que se fez na Alemanha cujos *gimnasien*--diga-se de passagem--abrem a dianteira no campo de todas as escolas europeias, a exemplo, ainda, do que se faz na Inglaterra, onde o ensino não tem quaisquer anomalias que venham a dificultar o aproveitamento dos seus *scholars* e a exemplo do que se faz em todas as escolas secundarias e superiores do Japão que tanto está a deslumbrar-nos com os fulgurantes raios da capacidade intelectual dos seus naturais, —o que concorreu, não ha muito, a levantar aquele país, como que por encanto, á uma situação digna de maior admiração.

Continuarei.

A. de Sousa,
professor do liceu.

LEIAM O
Almanaque d'A LIBERDADE

Nova incursão?

Mais que anunciada tem sido a novissima incursão das gentes monarquicas que parece ter abortado no dia 20 do corrente.

Bem eles sabem, os cabecilhas, que não darão dois passos em terra portuguêsa e que nenhum abalo sofrerá a Republica, que está radicada na alma nacional e bem segura pela sua obra governativa.

No entanto, precisam de dar uma satisfação aos pobres diabos que agora caíram ainda com alguns contos mais.

O paiz, contudo, vai-se preparando para festejar o 3.º aniversario da Republica enquanto os comendadores do Brazil vão gastando o seu dinheiro na conspiração, o D. Manuel se vai casando no estrangeiro e o farmaceutico conspirador, do largo do Calhariz, de Lisboa, vai indo pelos ares com a bomba que estava fabricando.

Presidente da Republica

O sr. dr. Manuel de Arriaga, que foi para Cascaes a restabelecer-se da grave doença que ultimamente o acometeu, foi á sua chegada áquela instancia balnear, alvo duma carinhosa e entusiastica manifestação de simpatía.

A BATALHA DAS NAÇÕES

O rei de Saxe convidou ja o imperador da Alemanha e os outros soberanos alemães, bem como os representantes das cidades hauscateias a assistirem á inauguração do monumento da batalha das Nações erecto em Leipzig.

O monumento da memorante batalha é hoje o maior do mundo, sendo uma das grandes maravilhas da arquitetura moderna.

A caravela de D. Manuel

O famoso presente de nupcias enviado pelos monarquicos de Lisboa a D. Manuel por intermedio do pessoal da legação inglêsa e que havia sido retido na alfandega de Lisboa, por não se terem cumprido a seu respeito as formalidades legais, lá seguiu, finalmente, o seu caminho.

Um empregado da casa construtora apresentou-se com a chave da caixa em que se encerrava a caravela de prata e pagou a multa que lhe competia.

Cumprida assim a lei, e só depois dela cumprida, o presente de nupcias foi despachado.

Gabriel d'Annunzio, senador

Diz-se em Italia que vai desta vez ser feito senador o grande poeta e dramaturgo Gabriel d'Annunzio.

O autor d'*Il Fuoco* é, contudo, uma das raras pessoas que no mundo costumam repudiar, de maneira menos delicada, as grandes oferendas e as grandes distinções. São conhecidissimas algumas das suas grosserias neste genero.

Quem escreveu as paginas das *Vergine dele Rocce*, tanta sobranceria quanto genio; quem recusou a artistica *vila* que os seus conterraneos um dia lhe ofereceram, aceitará o cargo de senador de Italia?

Estamos em crêr que se efetivamente o rei Victor Manuel distinguir o imortal poeta com essa nomeação ele não deixará de dar que falar de si no mundo inteiro com mais alguma formidavel excentricidade.

Mesmo a matar

Ha meia duzia de dias encontrámos no caminho de ferro um jornal estrangeiro onde um correspondente de Lisboa vomitava as maiores sandices contra a Republica e lançava as maiores calunias sobre os seus homens.

Entre varias fantasticas e tiradas cinicas em defeza do regimen dos adeantamentos dizia o homensinho que até hoje se não descobriu *nem uma só* ilegalidade praticada em oitenta anos de constitucionalismo!

O desplante não podia ser maior!

Dois dias depois, isto para não recordarmos todo o passado, apareciam os documentos sobre o caso do conde de Lagoaça.

Edificante e concludente.

Dr. Jacinto Nunes

Dizem da Figueira da Foz que está ali bastante doente o sr. dr. Jacinto Nunes, velho e austero republicano.

TELEFONE LISBOA-PORTO

Já chega a Coimbra a segunda linha telefonica entre Lisboa e Porto. Destina-se esta a ligar com os dois grandes centros, as cidades intermediarias como Leiria, Coimbra, Figueira, etc.

Em tempos e com muita insistencia fizémos vêr aqui a enorme vantagem que havia para Aveiro em ficar ligada telefonicamente ao Porto, Lisboa e Coimbra. E não seria dificil conseguir-se esse melhoramento com um pequeno desvio na linha a construir. Bastava que a cidade se interessasse um poucochinho por isto; mas, na forma do costume, o que era de seu interesse não interessou a ninguem mais do que a nós que ficámos clamando no deserto.

Urbino de Freitas

Encontra-se em Lisboa o dr. Urbino de Freitas, tão conhecido pelo seu famoso julgamento como autor de varios crimes de envenenamento em pessoas de familia.

A superficie das provincias DE *Angola e Moçambique*

Segundo as ultimas estatisticas, elaboradas pelas repartições de agrimensura das provincias de Moçambique a Angola sabe-se que a superficie da primeira é de 261:700 milhas quadradas, ou seja uma extensão tres vezes superior á da França, e a da segunda é de 1.315:460 kilometros quadrados, ou seja 14 vezes maior do que a de Portugal.

As proximas eleições

Devem realisar-se no dia 16 de novembro as eleições suplementares para deputados.

As eleições administrativas terão logar oito dias depois.

Cinco dias bem passados

Uma excursão em auto á Estrela

Bons dias, leitor!

Uma grande noite passou em que dormimos a somno solto, sem nos preocuparmos com a vida, a vida miserrima deste vale de lagrimas, e sem sequer importancia ligarmos aos compromissos tomados neste mesmo logar, aqui ha tempos—deves estar lembrado—e que se varreram da mente como se mergulhassemos num banho tepido, perfumado de rosas, inebriante de aromas varios, a cuja roda bailassem, numa farandula perturbadora, driadas e nayades envoltas em tenues gazes, emquanto num vaso de cristal e ouro o incenso derramado fosse alimentando o espaço de novelos de fumo branco. E nós, a sonhar, a sonhar, nos deixassemos esquecer ali, em doces contactos com a agua tepida, macia e branda como o veludo fino.

E foi de facto um banho o que tomámos e nos deteve assim alguns dias, sem darmos, ao leitor condescendente e amigo, mais notas do nosso passeio á Estrela, como prometemos, e como vamos só agora cumprir.

Só esse banho foi d'arte e de civilisação, engolfando-nos na admiração das velhas preciosidades que encerra a historica cidade de Salamanca, onde toda a gente vai, todos os anos, para em tres dias sucessivos, por ocasião da *féria*, vêr matar no redondel meio cento de *cabalos* e quasi um quarteirão de toiros, com estremecimentos nervosos das varias *niñas* que cobrem as grades dos camarotes com os seus *mantons* preciosos, emquanto, alacres e vivas como mariposas de variegadas côres, vão ostentando o *salero*, a graça castelhana, cascalhando risadas e movendo com desprendimento as cabecitas negras por baixo das mantilhas de seda branca poisadas sobre os altos pentes de tartaruga.

E quasi toda essa gente que os comboios constantemente vomitam nos tres dias de festa na antiga cidade, passa breve pelos monumentos que ela encerra, deixando atráz de si uma bela porta bysantina, um claustro formoso, ou uma *ventana* de linhas goticas, não fica parada, vibrando d'emoção, perante a sumptuosidade, a beleza desse magestoso portico da Catedral nova, nem tam pouco se importa que por aquela formosa escadaria interna da Universidade varias vezes passasse, com a sua gôrra academica, o imortal Cervantes, o creador do D. Quixote e o sarcasta demolidor da antiga cavalaria.

Que importam os Ticianos, os Rubens, os De Greco, que importam os ricos marmores da capela da Universidade, que importam os mosaicos deslumbrantes da egreja das Agustinhas, de que valem as formosas talhas em madeira e em pedra, o Cristo de madeira que acompanhava o Cid nas batalhas e que existe numa das capelas da Catedral, todos esses muzeus riquissimos que albergam as quatro paredes de qualquer egreja em Hespanha e que assim contrastam com a nudez dos nossos mais formosos templos, que vale tudo isso —diga-me o leitor—perante duas *rodilas* e um *molinete*, ou uma *veronica* do grande Bombita que, pôdre de rico, corta agora a *coleta*?

Entre os touros e a egreja se passa a vida do hespanhol e aquelas meninas que a gente vê cheias d'unção religiosa, curvas perante os altares, segurando nos dedos afuzados os lindos rosarios, ficam *borrachas* de entusiasmo, como dizia o cronista taurino d'*El Adelanto* ao verem penetrar no ventre dos miseros pencos, ali levados ao engano, de olhos vendados, as hastes afiadas dos touros que dum golpe lhes rasgam o ventre por completo fazendo-os depositar na arena todo o seu *perfumado* conteúdo. E emquanto uns caem logo fulminados, esgotados do sangue que lhes cai a jorros, e outros, coxeando, conseguem ainda erguer-se e fugir espavoridos, ao mesmo tempo que vão calcando e despedaçando na carreira os proprios intestinos, aquelas meninas, de olhos em fogo, na vertigem do sangue que as domina, como se uma onda de ancestralidades preversas as subvertesse, encostam muito contra o peito perfumado e escondem bem nas pregas das suas rendas caras, reliquias da adoravel, da meiga, da doce Santa Tereza de Jesus e gritam conjuntamente com aquela multidão felinamente perturbada: *Más cabalòs, más cabalos, vengam más cabalos!*

* * *

Pois foi esse passeio a Salamanca com varios amigos e entre eles o director d'*A Liberdade*, estendido ainda á capital hespanhola, a elegante e formosa *vila coronada*, com as suas largas avenidas, as suas belas estatuas, os seus grandiosos edificios, que a tornam superior a Lisboa e tambem uma curta visita ao Escurial que fica perto de Madrid e onde o famoso *monasterio* mandado construir por Filipe II de Hespanha e I de Portugal para refugio ultimo duma vida atribulada e tormentosa e escolhido para pantheon dos reis, com as suas galerias de marmores de Toledo e de Cuenca, as suas agathas, os seus onix, o grandioso fresco de Giordano e os magnificos quadros de Tintoreto, Ticiano, Ribera e De Greco, chamam a atenção dos turistes, que nos fez demorar a continuação dumas notas pessoais, sobre a excursão á Estrela, que nos propozemos aqui dar, unicamente com o fim de valorisar e fazer crear estimulos para um dos mais interessantes passeios que podem organisar-se em Portugal, de modo a desviar para ali uma forte corrente do turismo nacional que, pela sua intensidade e constancia, justifiquem a atenção dos poderes publicos e o interesse das iniciativas particulares, todos trabalhando para dotar aquela região de comodidades necessarias e meios de comunicação que não sejam os ainda primitivos que ali se usam.

Sem estes dois requisitos não ha turismo possivel, embora hajam repartições creadas sob aquela invocação e varios burocratas a receberem ordenados.

E desculpem os leitores esta divagação de hoje. Até á semana.

Cherubim Vale Guimarães.

Rendimento dos caminhos de ferro

As linhas ferreas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, desde janeiro até 9 do corrente, renderam aproximadamente o seguinte:

Norte, Leste e seus ramais, 4.000:824$ esc.: Torres, Figueira a Alfarelos, 356:797$; Beira Baixa, 230:546$ esc. Total, 4.588:167$

Este total, comparado com o de 1912, egual periodo e receitas definitivas, dá um aumento de 83:123$ esc. assim distribuidos:

Passageiros mais, 95.440$03,0 cent.; grande velocidade mais, 30.269$20,8 cen.; pequena velocidade menos, 42.586$24,7 cen.

Praias

Continuam extraordinariamente animadas as praias da nossa costa que estão fazendo sensiveis progressos.

Na Costa Nova e Barra realisam-se festas no proximo domingo. Na Torreira é enorme a afluencia de banhistas, tendo-se começado, além dos magnificos predios que ali estão em construção, outros elegantes e de bom gosto que vão transformar a velha praia numa estancia moderna e confortavel.

No Furadouro e em Espinho, principalmente, a animação e concorrencia teem sido desusadas.

ESCRITORIOS ESCOLARES AMERICANOS

Omer Ruyse, no seu livro *Metodos Americanos de Educação Geral e Tecnica* diz o seguinte a respeito da organisação dos escritorios escolares americanos:

O escritorio comercial de Pittsburgo, de construção recente, lembra os ricos «ofices» dos grandes Bancos e, á ilusão do mobiliario, junta-se a ilusão da actividade zelosa dos alunos, indo e vindo, discutindo e concluindo os seus negocios com as firmas e bancos escolares colocados na sala.

Por detrás dos guichets tomam logar os alunos que, investidos do papel de banqueiro e de empregados de banco, escrituram os livros e fazem a correspondencia relativa ás suas operações.

Na sala estão instalados os chefes de casa, e os intermediarios do comercio de toda a categoria.

Alunos comerciantes vão ao guichet do Banco para descontar maços de documentos que lhe foram remetidos pelos seus clientes—alunos; trocam a importancia das contas por dinheiro (modelos de notas) ou fazem lançar a importancia na sua conta corrente. Um comissionado de mercadorias *negoceia* uma garantia do credito e dá como caução hipotecaria a sua casa. Trocam-se mercadorias, facturas e documentos comerciais entre a casa que negoceia por grosso e os alunos retalhistas; tudo é devidamente escriturado e as correspondencias redigidas, copiadas e permutadas nas formas comerciais exidas. A sala da imagem da vida dos escritorios e a actividade, ainda que assentando sobre operações ficticias, apresenta um caracter de surpreendente realidade. Na escola de Pittsburgo estes trabalhos desenrolam-se segundo um plano particularmente interessante do qual vamos apresentar os traços essenciais. No decorrer dum ano de estudos, os alunos tornaram-se conhecedores da teoria dos metodos de estabelecimento de documentos comerciais; familiarisaram-se com o uso e o valor dos diversos livros e possuem noções serias a respeito da legislação dos contratos, do inglez pratico, dos calculos comerciais; segundo o sistema discrito a proposito dos «Business Colléges», foram postos ao corrente das operações e da tecnica fundamental dos negocios. No ano seguinte, abordam os verdadeiros trabalhos de contabilidade, no escritorio comercial; aí põem em pratica os seus conhecimentos combinando e executando sistematicamente uma série de transações correspondendo á marcha normal dos negocios. Podemos comparar esses trabalhos com trabalhos laboratoriais; a cada passo se apresentam aos alunos dificuldades de ordem comercial: resolvem-nas com os seus proprios recursos; este método excita entre eles o esforço individual, a vivacidade, a atenção assim como a acção energica e tornam-se confiantes em si proprios. A organisação material do escritorio caraterisa nitidamente o sistema. As carteiras estão dispostas em grupos que representam cidades; um plano indica as ruas, os numeros das casas, a grandeza dos lotes de terreno, o seu valor, etc.

Os alunos possuem assim os elementos necessarios para erigir atas, contratos de hipoteca, arrendamentos, etc., que intervem nas suas correspondencias tecnicas e servem de base aos documentos a redigir. Em cada cidade ficticia ha duas casas de comercio. Existe um grupo de carteiras que representam um escritorio imobiliario onde se podem alugar armazens, casas, lojas, comprar ou vender propriedades, efectuar seguros, comprar ou ceder hipotecas, etc. Um terceiro grupo forma a agencia de empresas comerciais; os alunos vendem-lhe e compram-lhe mercadorias por grosso e a retalho; é dirigida durante um mez por um caixa, um procurador, um guarda-livros e um empregado encarregado dos transportes maritimos e dos seguros. A casa de comissão, representada por um quarto grupo é servida por outros alunos que recebem e expedem mercadorias por conta de comerciantes ou com participação.

E' encarregado um aluno da gerencia duma firma que consigna egualmente mercadorias e as revende por sua propria conta. Um caixa, um guarda-livros e um caixeiro são empregados neste escritorio. Não se saberia levar mais longe o caracter pratico das operações ficticias. A escola quer que o seu ensino fique á altura dos métodos modernos. Solicitou e obteve de alguns importantes comerciantes de Pittsburgo autorisação para os seus alunos poderem visitar os seus escritorios e armazens e examinar os livros; seguem as operações de pelo menos 15 casas importantes da praça que se ocupam de representação, de consignação, dum comercio proprio, etc.

Um banco nacional é o complemento obrigatorio desta comunidade comercial escolar. Crearam-no os estudantes; é dirigido por um caixa *principal* tendo sub-caixas, um empregado no desconto e um cobrador.

O banco emprega os mesmos livros que os que são usados nos bancos da cidade, isto é: o grande livro e o livro de contas correntes, o livro de desconto, o livro caixa, o livro de fundos publicos, etc. O banco emite certificados de deposito e cheques sobre a sua caixa; garante os cheques, emite letras ao portador e alimenta tambem em moeda fiduciaria as operações comerciais. Não é tudo.

Eis aqui um grupo figurando a Companhia de transporte, que segundo o modelo das que existem por toda a parte nos Estados Unidos entrega mercadorias em todas as cidades representadas na comunidade comercial e faz conhecimentos depois da recepção das encomendas. Emfim, um correio servido por alunos, assegura o transporte das correspondencias dos escritorios até aos comerciantes da Escola e reciprocamente. Cada aluno passa sucessivamente por cada um destes 7 escritorios, pelo menos duas vezes durante o decorrer dos seus estudos. Torna-se perito nas manipulações do dinheiro, no desconto dos documentos; na preparação dos anuncios, no estabelecimento dos balanços provisorios. Familiarisa-se com a maneira de escriturar facturas, contas de venda e outros documentos comerciais.

No começo das operações do escritorio comercial cada firma possue um capital que não ultrapassa uma certa cifra dada; o aluno recebe a importancia desse capital em valores, em papel, ou em numerario. E'-lhe deixada a mais completa das iniciativas na concepção e na conduta das operações; frequentemente os alunos, tendo dirigido mal os seus negocios, vêem o seu capital reduzir-se. *Todos tratam de fazer dolars.*

Os comerciantes infelizes, que foram levados a parar as suas operações exercitam-se a desempenhar o papel de procuradores e negociadores; negoceiam no Banco um emprestimo sobre documentos aceites, afim de preencher o déficit sobrevindo no seu capital. Dirigem uma carta ao professor encarregado do curso, para lhe pedir a garantia da sua assinatura. O professor examina o pedido formulado pelo aluno e defere-o quando o satisfaz a escrituração. O estudante faz então descontar o seu documento; o banco abre-lhe uma conta, recebe a sua assinatura num livro *ad hoc*, entrega-lhe um livro de cheques, etc.

O aluno vai em seguida procurar o agente do escritorio imobiliario afim de lhe alugar um armazem; assina um arrendamento e paga o aluguer. Depois de ter mobilado o seu escritorio e os seus armazens, compra mercadorias ao comissionado por grosso. A casa da espedição faz-lh'as chegar depois do pagamento das despezas de transporte.

Eis agora o nosso aluno lançado nos negocios; recomeça a comprar, a vender, a emitir letras; remete faturas, recebe-as, paga os juros; faz inserir anuncios para encontrar empregados; envia mercadorias ás casas de comissão, seja por conta propria, seja com participação.

Recebe contas de venda, desconta as suas letras no seu banqueiro, pede-lhe dinheiro emprestado sobre garantias mobiliarias e imobiliarias, pessoais ou pertencendo a terceiros. Vigia atentamente os vencimentos dos documentos a pagar, satisfa-los prontamente a fim de evitar protestos.

Deve tambem ter o seu livro de Banco em dia e bem em ordem porque um cheque reenviado pelo Banco, com a nota N. F. (fundos insuficientes) é uma má nota.

Combina por correspondencia, com outro aluno, egualmente comerciante, formar uma sociedade, e, uma vez as condições debatidas e aceites, encerra as suas contas e constitue a sociedade; mais tarde admitirão um terceiro socio.

Como incidente obrigatorio de toda a vida comercial nos Estados Unidos, rebentará um incendio nos armazens, o que se repercutirá sobre os livros; depois a firma será dissolvida. O aluno anunciará cada dissolução, por circular, a todos os que com ele trataram; começará então um outro genero de negocios. Durante o decorrer dos trabalhos o aluno terá, por exemplo, de comprar um armazem; pagará metade a dinheiro e metade mediante hipoteca.

Estes dois contratos serão redigidos na devida forma e registados. No decorrer dos estudos cada aluno faz o comercio pelo menos uma vez por conta propria e duas associado, de cada vez num genero diferente. A cada mudança, os livros são encerrados, o inventario levantado e todos os livros e papeis de negocios submetidos á inspecção.

Se os trabalhos efectuados são satisfatorios, o aluno retira-se dos negocios e vai desempenhar o papel de empregado noutros escritorios, ou então, passa sucessivamente dum ramo a outro. Em cada mez, faz-se o balanço provisorio em todos os escritorios. Se um erro sobrevem, as investigações necessarias para o descobrir demonstram aos alunos o que custam os erros. No caso em que a algum sejam protestados os seus documentos, ou não possa honrar as letras sobre ele sacadas, toda a comunidade disso será avisada e ninguem com ele tratará em quanto o seu papel não fôr aceite ou pago.

Ha periodos em que o dinheiro é abundante, facil de obter e barato; mas ha tambem dias em que o disponivel em numerario é restrito e o desconto elevado, o que produz grande mal estar nas firmas escolares. Se entre os alunos se levantam questões ou sobrevem mal entendidos, devem conformar-se com as decisões de tres arbitros, dois nomeados pelas partes interessadas e o terceiro pelo professor.

Durante a sua carreira comercial o aluno tem, a todo o instante, ocasião de dar provas de aptidões e de iniciativa.

Se é activo, reflectido, capaz, pronto a descernir, os seus negocios serão prosperos.

As atividades são cuidadosamente verificadas; cada aluno é obrigado a enviar uma relação diaria segundo a formula seguinte:

Nome do aluno . . . . . .
Data . . . . .
Trabalhei hoje nas transações compreendidas entre o N.º . . . e o N.º . . .
Coleção . . . . . .
Numeros de documentos remetidos ao desconto . . . . . .
Numero e importancia das vendas e compras efectuadas . . . . . .
Verificação de dinheiro em caixa . . . . . .
Livro Caixa.—Debito . . . . . .
Livro Caixa.—Credito . . . . . .
Saldo.
Saldo do livro de cheques . . . . . .
Dinheiro em caixa . . . . . .
Total . . . . . .

Esta relação é feita diariamente na ocasião em que se fecham os escritorios.

Noticias várias

O *Daily Tetegraph* reproduz uma estatistica, que recentemente apareceu em Londres, dando o numero das vitimas feitas pelos animais ferozes que vivem nas florestas da India.

Por ela se vê que só no ano de 1911 os tigres comeram 767 pessoas e 28:832 cabeças de gado.

Eis como a especie humana e o gado contribuiram para as refeições de outros animais ferozes:

		Pessoas	Cabeças de gado
Os leopardos mataram		253	42.745
Os lobos	»	189	11.922
Ás hienas	»	—	2.780
Outras feras	»	721	5.427
As serpentes	»	24.312	10.535

Durante aquele mesmo ano, contudo, os homens defenderam-se, pois não mataram menos de 25.843 animais ferozes de todos os generos, e 171.700 serpentes de todos os tamanhos, pelos quais o governo distribuiu, em recompensas a importancia de 72.355$000 réis.

De 1902 a 1911, o numero de pessoas mortas ou devoradas pelas feras e pelas serpentes eleva-se a 243.314.

O CONGRESSO
DO
Livre-Pensamento

E' um passo agigantado nas reivindicações da Humanidade o congresso que nos principios do proximo mez se vai inaugurar na capital, com a assistencia das maiores sumidades do Livre-Pensamento de todo o mundo culto.

A Magalhães Lima, o homem eminente que sabe encarnar os altos principios da democracia, se deve em grande parte esse torneio scientifico que se vai desenrolar em breves dias, e em que se hão-de estudar, com admiravel proficiencia e superior erudição, os problemas mais humanos, mais intensos e mais nobilitantes de que é capaz a alma viril de gloriosos pensadores.

Não é um combate de ideias abstrusas ou de opiniões sistematicas o que dentro em pouco se vai travar em Lisboa; e, por muito que o julguem, tambem não será um movimento de ataques ao clericalismo ou á religião, apesar da necessidade inadiavel de extinguir estes dois agentes da nossa decadencia social. Será quando muito um movimento de ordem e disciplina nos espiritos, de que ha de resultar um trabalho ingente, másculo e fertilisante em prol da Verdade que ha de iluminar o Mundo.

E' este o pensamento do ilustre democrata, dr. Magalhães Lima e com ele hão-de estar, por certo, os livre-pensadores de toda a Europa civilisada.

E' preciso orientar o espirito publico com firmesa e prudencia de maneira a integra-lo no caminho da libertação, alheando-o quanto possivel de crenças que o tresvariam, que o contaminam e o pervertem, e mostrando-lhe quanto a Ideia que guia os livre-pensadores é muito superior á que sugestiona essa multidão de espiritos fanatisados por dogmas absurdos e por velhas religiões.

O Livre-Pensamento a ninguem impõe a sua crença; demonstra apenas a sua superioridade e a pureza do seu Ideal. O alvo que visiona na sua senda de luz è a solidariedade e a harmonia entre todos os homens. Não é uma arma de ataque; é um instrumento de confraternisação e tolerancia entre todos os que, com devoção e pureza de intenções, seguirem a estrada da Verdade que no nosso paiz vai desdobrar-se de novo com o proximo congresso.

A Igreja fez sua epoca. Teve os seus pontifices e os seus sequazes, teve a sua acção e o seu predominio. Abalada nos seus alicerces mais fundamentais, eia perdendo terreno em todos os paizes, á medida que o progresso da luz neles se vai infiltrando. Os paizes da Europa meridional vão-se emancipando das trévas, combatendo o fanatismo e a intolerancia da Igreja; os da Europa central e setentrional, menos purificados na estrutura dos seus costumes, vão todavia lançando o passo firme a caminho da Ideia que vincula todos os livre-pensadores.

E' por isso que o Congresso Internacional do Livre-Pensamento que nos dias 4 a 8 do proximo mez de outubro se vai realisar em Lisboa ha-de marcar uma *étape* gloriosa na historia da Humanidade, que mais vivida se afirmará no pensamento mundial, por vêr desentenebrecerem-se de momento para momento os quadros da ignominia e de escravidão que ainda a maculam nas suas paginas de luz e sangue.

Terá uma virtude o congresso de Lisboa: é a de não ser politico. Um merecimento o abrilhantará: é que ao lado dos melhores pensadores de todo o mundo figura o espirito forte e disciplinado de Magalhães Lima que, com o seu fino tacto de scientista e de diplomata, saberá orientar, a favor do nosso ambiente moral, as questões transcendentais que se hão de debater.

Desde já profetisamos a maior soma de beneficios de toda a ordem para Portugal que, tendo quebrado o ultimo elo que o ligava á igreja de Roma—a supressão da legação junto do Vaticano—ha-de saber conquistar a posse de toda a sua independencia, tanto moral como intelectual, dignificando-se ainda, em mais ou menos tempo, pelo triunfo supremo da Ideia que a todos ha-de abraçar como a mais radiosa e mais tonificante aspiração humana.

Tal será a obra do Congresso.

(De *O Dever*).

Como se levantava dinheiro
DO
Tesouro Publico
em tempos da monarquia

O incidente Barros de Queiroz--Conde de Lagoaça

A proposito de um incidente entre o ilustre deputado uniunista sr. Tomé de Barros Queiroz e o conde de Lagoaça, antigo ministro de Portugal em Haya, *A Lucta*, *O Seculo* e outros jornais publicaram precisas informações sobre os escandalos da administração monarquica.

Nos documentos do ministerio das Finanças encontram-se, por exemplo, estas cartas que dão bem a ideia da facilidade com que se levantavam ilegalmente dinheiros do tesouro e a que o *Seculo* bordou os comentarios que a seguir reproduzimos, onde, aliáz, se repetem apenas afirmações já feitas em pleno parlamento pelos srs. Barros de Queiroz e dr. João de Menezes:

Carta do Conde de Lagoaça ao sr. Perestrelo de Vasconcelos

Hotel du Parc & Grand Hotel

Le 12 juillet.

Ex.mo Sr. e meu prezado amigo:

Ha bastante tempo já que eu tinha pedido ao Matoso para me mandar abonar, a proposito do congresso da Paz em Viena, a mesma quantia que, para identico fim, eu tinha recebido no ano passado, isto é, 20:500 francos. No mez passado recebi em Paris uma ordem de 100 libras e, mostrando eu a minha surpreza, disse-me o Carrilho que era isso devido a estarmos no fim do ano economico, mas que mais tarde alguma coisa se havia de arranjar. Em vista disso escrevi hoje ao Matoso, a lembrar-lhe o meu pedido e peço desculpa de vir tambem incomodar V. Ex.ª pedindo-lhe que me auxilie neste caso. O ministro ás vezes não se lembra, tem muitas coisas em que pensar e muitas vezes deixa de fazer certa coisa se não tiver alguem ao lado que lhas sugira.

E' por isso que eu tomo a liberdade de lhe escrever, fiado na sua muita amabilidade, para que faça lembrado junto do Matoso o meu pedido, e que, no caso dele o deferir, V. Ex.ª faça seguir o negocio por toda a semana que entra.

No caso ainda de deferimento, eu desejava pagar um conto de reis ao Vitór Sasseti (dono do Hotel Bragança), e para evitar trabalho e perda de tempo, se V. Ex.ª podesse fazer isso directamente com êle muito me obsequiava.

Outro favor pedia a V. Ex.ª; era que me mandasse uma palavrinha a dizer-me o que ha.

Pedindo desculpa de tanta massada e agradecendo desde já todo o incomodo que lhe vou dar, sou com a maior consideração

De V. Ex.ª
amigo V. e Ob.º
C. de Lagoaça.

Despacho do ministro Matoso Santos

Fica autorisada a Direcção Geral da Tesouraria a abonar ao conde de Lagoaça a quantia de dez mil francos e a Vitór Sasseti, por conta e ordem do mesmo titular, a quantia de um conto de reis pela ajuda de custo da comissão de que se acha incumbido.

Paço, 23 de julho de 1902.

F. Matoso Santos.

Nota da Repartição

Escriturado em 30 de julho de 1902 no capitulo 3.º Art. 20.º Juros por diversas transações de tesouraria.

Biscaia.

Mais de 35:000 contos ilegalmente desviados, em 30 anos, para as algibeiras dos "servidores,, do rei

Alguns jornais se teem referido já ao facto da comissão sindicante ao ministerio das finanças não ter apresentado o resultado final dos seus trabalhos. E' bom que se saiba que esses trabalhos não estão concluidos e bastos anos serão necessarios para que o estejam. No emtanto, alguma coisa se tem feito e os processos respetivos já estão na posse do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, que sobre eles dará o seu parecer.

Alguma coisa, porém, transpirou já de tão volumosa documentação. Assim, pode afirmar-se que estão calculados, aproximadamente, em mais de 35:000 contos os dinheiros saídos ilegalmente do tesouro durante o ultimo periodo de 30 anos. O sr. Perestrelo de Vasconcelos, tendo tido sempre o cuidado de guardar todas as cartas e bilhetes que se referiam a estes escurissimos assuntos, veiu involuntariamente facilitar a tarefa da sindicancia.

E' curiosa por exemplo, uma carta do administrador da casa real ao presidente do ministerio de então, Hintze Ribeiro, mandando receber no ministerio, *como se tinha combinado*, os quinhentos escudos que o sr. D. Carlos havia oferecido para as vitimas do incendio do Club Artistico de Santarem. Tambem é muito interessante e sugestivo o processo que se refere ao brinde oferecido pela familia real a D. Izabel Saldanha da Gama, quando acabada a instrução dos principes, e que foi pago pelo tesouro. Esse brinde constava, nem mais nem menos do que um esplendido palacete para Buenos Aires. Este presente, verdadeiramente regio, custou ao Estado nada menos de 27 contos.

A sr.ª condessa d'Elba tambem figura num destes processos. Foi o caso que, tendo-lhe D. Fernando oferecido uma joia, das chamadas da corôa, o sr. Espregueia, por motivos que se ignoram, resolveu que ela voltasse á posse da fazenda. Entra com a sr.ª condessa em negociações, sendo mister dar-lhe em troca dessa joia 15 contos em dinheiro e 22 em titulos da divida publica fundada interna, que ela converteu em pensão vitalicia!

São inumeros os casos da natureza destes a que nos referimos e em que se encontram envolvidas personalidades, como diz um dos relatorios, de primeira, segunda e terceira classe.

«Se a grande maioria dos funcionarios do ministerio da fazenda não tivesse sido profundamente honesta e competente (são as suas palavras textuais), já teria acabado o ministerio e talvez o proprio paiz.»

A proposito do incidente Lagoaça, dizia-se ontem que a comissão ia ouvir, para complemento dos trabalhos feitos, os antigos monarquicos que acusaram o extinto regimen desses desmandos. Recordava-se até, a esse proposito, o celebre artigo das «Novidades», de 1896, quando subiu ao poder o governo progressista: «O paiz a saque dentro dos imortais principios», a que respondeu o «Correio da Noite», dizendo que não podia estar a saque o que já tinha sido roubado.

Estes dois artigos sugeriam, então, a celebre frase de José Dias, no «Tempo»: «Pelo que se vê, o paiz tem estado governado por quadrilhas de ladrões.»

Instrução primaria

O *Diario do Governo* publicou o decreto regulando as promoções de classe dos professores de instrução primaria.

O regulamento é do teor seguinte:

Artigo 1.º Os professores de instrução primaria, quer para o ensino infantil quer para o ensino elementar e complementar, constituem tres classes e terão direito aos vencimentos fixados na tabela anexa ao decreto com força de lei de 29 de março de 1911.

Art. 2.º Pertencem á 1.ª classe todos os atuais professores dessa categoria ou que estejam nas condições indicados no § 1.º dos artigo 85.º do citado documento, os professores que á data da publicação do mesmo decreto tinham doze anos de bom e efetivo serviço e bem assim, dos professores da atual 2.ª classe, o numero preciso para completar o quadro respetivo.

§ unico. O quadro de professores de 1.ª classe é de 2:600.

Art. 3.º Pertencem á 2.ª classe os atuais professores dessa categoria não abrangidos pela promoção indicada no artigo anterior, os que a data da publicação do citado decreto tinham seis anos de bom e efetivo serviço e bem assim, dos professores da atual 3.ª classe, o numero preciso para completar o quadro respetivo.

§ unico. O quadro dos professores de 2.ª classe é de 2:300.

Art. 4.º Todos os demais professores atualmente em serviço, incluindo os ajudantes ou interinos, á data da publicação do decreto, com força de lei, de 29 de março de 1911, constituem a 3.ª classe e como tais são tambem considerados, para todos os efeitos legais, desde 1 de abril de 1911.

§ unico. O quadro dos professores de 3.ª classe é de numero indeterminado.

Ar. 5.º A melhoria de vencimento por promoção de classe será devida ao professor desde 1 de julho ultimo, qualquer que seja a sua antiguidade, que continuará valendo para todos os demais efeitos.

§ 1.º São reconhecidos e garantidos aos professores primarios os direitos que anteriormente á reforma de 29 de março de 1911 eles hajam adquirido perante a legislação então vigente, devendo ser indemnisados pelas forças do artigo 45.º do capitulo 7.º do ministerio do interior, das diferenças de vencimentos que lhes pertençam por essa legislação, e entendendo-se que depois da reforma só terão direito á indemnisação os que, além das demais condições, tivessem cabimento na classe superior.

§ 2.º De futuro a melhoria de vencimento será devida desde o dia em que o professor tiver ingressado na classe superior nos termos do presente regulamento.

Art. 6.º As promoções de classe serão feitas pelo governo segundo a ordem de antiguidade dos professores e mediante informação favoravel do inspector da circunscrição.

Art. 7.º Nenhum professor poderá ser provido da 2.ª para a 1.ª classe, ou da 3.ª para a 2.ª, ainda que nos quadros fixados pelo presente decreto haja cabimento, sem que, além disso, tenha respetivamente doze e seis anos de bom e efetivo serviço.

§ unico. Para a promoção de classe será contado aos professores o tempo de serviço prestado como ajudantes ou interinos.

Art. 8.º Todos os anos e até 31 de dezembro publicar-se-ha, para o efeito da promoção de classe, uma lista de professores pela ordem da sua antiguidade, contendo, a indicação do tempo e qualidade do serviço de cada um dos que pertençam á 2.ª e 3.ª classe, devendo essa lista reportar-se a 31 de agosto.

§ unico. Para elaboração desta lista os inspetores de circunscrições enviarão todos os anos, até 30 de setembro, ao ministerio de instrução publica, um mapa nas condições indicadas no presente artigo relativo aos professores dos circulos pertencentes á sua circunscrição.

Art. 9.º As promoções de classe dos professores serão feitas em harmonia com a lista a que se refere o artigo antecedente e publicar-se-hão juntamente com ele, sendo egualmente referidas a 31 de agos to.

Estradas do Distrito

Apezar do nosso distrito ter sido já no ano economico findo o mais dotado, depois de Lisboa e Porto, na verba orçamental da reparação de estradas, a miseria que para aí estava na mesma ficou. Chega-se a não saber em que se gastou o dinheiro, pois proximos do inverno como estamos, as estradas continuam na mesma ruína sem se notarem as reparações que durante a estação seca se deveriam ter feito.

Tem agora as Obras Publicas do Distrito á sua frente um funcionario que nos dizem ser exemplar e zelozissimo. Começámos mesmo já a vêr sinais da sua direcção acertada e ativa.

Mas s. ex.ª não conhece talvez os sorvedoiros de dinheiro que tem havido nas estradas do distrito e que precisam tapar-se.

Ha estomagos cheios, fartos de devorarem a brita das reparações. Tem havido empregados que nunca cumpriram os seus deveres. Tem havido, ao lado disto, uma incuria e um desmazelo inconcebiveis.

Esperamos que assim posto de aviso o ilustre director das Obras Publicas ele tomará a peito essa obra que tem de se fazer e de que tanto necessitamos—a reparação das nossas estradas arruinadas, com uma vigilancia e um zelo sem limites.

E já que entrámos no assunto queremos lembrar a s. ex.ª a montagem que ha em modificar o sistema de reparação.

Num paiz onde já se encontram pelas estradas meia duzia de automoveis, é uma verdadeira barbaridade e estupidez abrir todo o leito duma estrada e enche-lo de brita em grandes extensões sem se atender ao prejuizo e ao perigo que isso representa para o automobilismo. Modernamente concerta-se metade da estrada de cada vez, de modo a haver sempre uma parte firme por onde os automoveis possam passar sem despedaçarem as borrachas.

Entre nós ainda se não chegou a ordenar tal trabalho que bem facil é, afinal.

Esperamos que o sr. Director das Obras Publicas não deixará de tomar as suas providencias neste sentido.

RESPEITO PELA BANDEIRA

Quando no domingo, ás 10 horas da manhã, o regimento de infanteria 24 atravessava a cidade em direcção ao quartel do Passeio Publico, de regresso das escolas de repetição, á passagem pela Rua José Estevão, foi ali preso por ordem do major, um individuo que, apesar de avisado para o fazer, não quiz tirar o chapeu á bandeira.

Recolheu á esquadra onde esteve algumas horas sendo depois solto.

=†=

No mesmo dia, na estrada de Esgueira, na frontaria duma casa onde está estabelecida uma taberna, e num mastro erecto num quintal contiguo á mesma taberna, á mistura com outras bandeiras, nós vimos encimando os mastros duas bandeiras nacionais, ali içadas por malvadez ou ignorancia de quem ali as poz ou mandou pôr.

A atestar a ignorancia ou malvadez da creatura que tal fez ou consentiu ha a notar que no mastro do quintal estava pregada uma cabeça de carneiro tendo por cima uma fita encarnada.

Seria bom que a autoridade averiguasse das intenções do dono da taberna ao anunciar assim o seu estabelecimento.

A corrente emigratoria EM PORTUGAL

O que nos diz uma curiosa estatistica

O numero de emigrantes por distritos, em 1912, foi o seguinte:

«Aveiro, 5:958; Beja, 392, Braga, 4:480; Bragança, 11:243, Castelo Branco, 637; Coimbra, 7:594; Evora, 6; Faro, 1:645; Guarda, 6:629; Leiria, 5:201; Lisboa, 1:975; Portalegre, 33; Porto, 9:095' Santarem, 702; Viana do Castelo, 2:887; Vila Real, 8:459; Vizeu, 10:771.

As ilhas dão estes numeros, numa população de 412:633: Angra do Heroismo, 1:868; Horta, 1:049; Ponta Delgada, 5:037; Funchal, 3:238.

As profissões que maior numero de emigrantes forneceram á estatistica foram as seguintes:

Profissões liberais, 225; proprietarios ou capitalistas, 1:356; empregados publicos, 7; empregados no comercio, 1:859; agricultores, 13:165; comerciantes, 708; industriais, 111; maritimos, 699; alfaiates, 653; barbeiros, 322; caiadores, 208; carpinteiros, 2:087; ferreiros, 549; oleiros, 49; pedreiros, 1:824; sapateiros, 588; diversos, 931; operarios agricolas, 26:461; operarios fabris, 271; pescadores, 458; industrias caseiras, 4:960; ocupações domesticas, 2:764; ocupações não especificadas, 4:795; sem profissão, 24:336;

Sabiam lêr e escrever 29:501, sendo 25:679 varões e 3:822 femeas, havendo, pois, em 88:929, nada menos de 59:885 analfabetos.

Emfim

Começou, finalmente, na segunda-feira, a fazer-se o trafego de sal, madeiras e pescado pelo ramal do caminho de ferro de S. Roque.

Enorme quantidade de vagons para carga ali levou naquele dia uma maquina, começando logo o serviço.

Emfim . . . visto que por ali se fará o transporte do sal, bom seria que a camara mandasse reparar a estrada do americano e a rua do Gravito que estão com tão mau piso.

Mais vale tarde do que nunca . . . lá diz o rifão.

Malvados

Apesar da instrução que em todos os espiritos se procura introduzir, para vêr se chegamos a maior perfeição, ha-de haver sempre mal intencionados que tudo desvirtuem, comprasendo-se com o mal.

Assim, em Vagos, na ultima semana uns malvados, não contentes em roubar uvas duma vinha, ainda destruiram uma barraca e deram uma facada num cão. Os mesmos, ou outros de egual estofo, despejaram num poço uma substancia oleosa, no intuito malevolo de a tornar impropria para consumo.

Um correctivo energico é o que precisavam estes malvados.

Da Torreira á Barra e Costa Nova

Esteve na segunda-feira ultima na Barra uma excursão de 200 banhistas da praia da Torreira que se demoraram algumas horas visitando tambem a Costa Nova.

O trajeto foi feito numa das lanchas a vapor da carreira da Bestida, decorrendo com a mais franca alegria, sob um sol explendido.

A sindicancia ao Governo Civil de Aveiro

Em resultado da sindicancia feita pelo sr. dr Augusto Gil, comissario da policia de emigração, aos serviços de passaportes no distrito de Aveiro, o sr. ministro do interior determinou que fossem desde já suspensos do exercicio e vencimento os secretarios das administrações dos concelhos de Macieira de Cambra e da Mealhada, ordenando ao mesmo tempo que reorganisem os respectivos processos disciplinares independentemente da pena juridica que lhes possa caber.

Nova estrada

O sr. governador civil deste distrito oficiou ao ministro do fomento, comunicando-lhe que, tendo a camara municipal de Macieira de Cambra solicitado que fossem autorisados os estudos para um projeto da estrada que, partindo da séde daquele concelho, se dirija á estrada 40, nas imediações da Farrapa, se mande proceder aos referidos estudos, visto a mesma estrada ser feita a expensas de particulares.

Pela instrução

O *Diario do Governo* publicou, ha dias, as seguintes portarias:

Mandando que o aluno que transfira a sua matricula de um para outro liceu do continente da Republica deverá apresentar-se no liceu para que fôr transferido no praso de oito dias, a contar da concessão da transferencia; quando esta fôr entre liceus situados na mesma localidade, o praso para a apresentação será apenas de tres dias, e quando a transferencia seja entre liceus do continente e das ilhas, o praso começará a contar-se do dia da chegada do paquete em que o aluno fizer a viagem ao porto que servir a localidade do liceu do destino. Neste caso, o aluno deverá comunicar ao reitor do liceu onde estiver matriculado a data da partida do paquete em que seguir viagem, ficando obrigado à frequencia das aulas até á data em que tiver de ausentar-se para tomar logar no paquete; nomeando os presidentes do juris dos exames de outubro proximo dos alunos dos liceus que ficaram esperados na primeira epoca; o decreto regulamentando a nomeação dos professores interinos pelas camaras municipais para as escolas de instrução primaria.

Segundo este decreto de 15 a 31 do mez de agosto de cada ano, os individuos habilitados para o exercicio do magisterio primario e que queiram a regencia interina de escolas de instrução primaria apresentarão, na inspeção do circulo escolar, em cuja area residirem, a sua declaração em papel selado, instruida com o diploma ou certidão de habilitação e com a indicação dos concelhos onde desejam servir.

Até ao dia 15 de setembro, os inspetores de circulo enviarão ao inspetor da circunscrição as declarações entradas, acompanhadas dos documentos que os instruam e de qualquer informação que julguem necessaria. O inspector da circunscrição, recebida a declaração, organisará uma lista dos candidatos à interinidade para cada concelho, devidamente graduada, que enviará ao ministerio de instrução publica até ao dia 25 de setembro e será publicada até ao ultimo dia do mesmo mez. A' medida que se tomem necessarias as interinidades, a camara fará as nomeações pela ordem da classificação estabelecida na referida lista.

Na falta de professores inscritos nas listas poderão as camaras municipais nomear quaisquer outros individuos com habilitação legal e, se os não houver nessas condições, o que será constatado por informação do inspector do circulo, em relação a cada escola, poderão nomear quaisquer individuos que se encontrem compreendidos em algumas das seguintes categorias:

1.º—Estarem inscritos como professores de ensino primario particular em qualquer das secretarias das inspeções escolares.

2.º—Terem um curso superior, secundario ou especial.

No presente ano e em relação ás escolas do continente, os prasos estabelecidos anteriormente serão respectivamente, até 30 de setembro, 2, 6, e 8 de outubro.

Notas pessoais

Esteve em Aveiro o sr. João Maria da Silva Henriques.

+ Tambem vimos nesta cidade, o sr. Augusto Jorge Garcia.

+ Tem estado em Vizela, com sua familia o sr. dr. Jaime Vilares.

+ Vai um pouco melhor a esposa do nosso amigo sr. dr. Manoel Alegre, o que estimamos.

+ Retirou de Arouca para a Guarda, onde é mui digno contador do juizo de direito, o sr. Arnaldo Portas.

+ Esteve na nossa redacção o sr. dr. José Rodrigues Sobreiro.

Escolas de repetição

Com boa disposição regressou no domingo a esta cidade, o regimento de infanteria 24, que no dia 15 havia saído para exercicios de repetição.

Pelas ruas do trajecto, ao atravessar a cidade, foi enorme aglomeração de povo que esperou o regimento.

Pelos povoados que no seu precurso atravessou, o regimento foi sempre bem recebido, principalmente em Anadia, em que a bandeira foi festiva e respeitosamente saudada, bem como os oficiais e soldados.

Milho exotico

A camara municipal do concelho de Macieira de Cambra oficiou ao governo pedindo-lhe autorisação para importar 100:000 kilogramas de milho para consumo publico, visto ser pouco o milho ali existente e estar a ser vendido a $88 os 20 litros.

=†=

A camara municipal de Estarreja telegrafou tambem á Direção Geral da Agricultura, pedindo que seja autorisada a importar 200 mil kilos de milho para consumo do concelho.

Tendo sido dirigidos varios pedidos á Direcção Geral da Agricultura, não só pela referida camara, mas por outras e ainda por mais autoridades administrativas, para ser importado milho exotico, fez aquela constar não haver necessidade, neste momento, de se importar mais milho, visto a proxima colheita, especialmente no norte do paiz, onde aquele cereal mais se faz sentir, ser bastante prometedora.

Em Agueda

Menor afogado

Num dos dias da ultima semana morreu afogado num tanque, o menor de seis anos, Joaquim, filho de Germano Marques, de Assequins. O pequeno fôra com outro beber agua e, desequilibrando-se, caiu á agua. Aos gritos do companheiro acudiu muita gente, sendo o pequeno retirado já sem vida.

Exames em outubro

Foi nomeado para presidir aos exames de 5.ª classe, no liceu de Aveiro, o sr. dr. João Alberto da Cunha Peixoto, professor do liceu central de Evora.

Festas

Continua a série de festas nestas redondesas.

Nos ultimos dias 20 e 21 realisaram-se em Esgueira as festas á Senhora do Rosario, havendo vespera com fogo, iluminação e musicas, e dia com festa de culto interno e externo.

Nos dias 27, 28 e 29, na Costa Nova e Barra hão-de realisar-se as festas á Senhora da Saude e Senhor dos Navegantes. Festa tipica, a concorrencia é enorme todos os anos, da gente ribeirinha e cá da cidade que, em barcos embandeirados, bicicletes, trens ou a pé ali vae passar o dia e comer a sua caldeirada preparada pelos pescadores.

Professores primarios

Lembramos a estes funcionarios que se acham em pagamento a renda de casas e o subsidio de renda de casas, nos quatro concelhos que compõem este circulo escolar, os quais se referem ao semestre findo em junho.

Foot-ball

Os portuguêses no Brazil.— Um alvitre do sr. Mario Duarte

O distinto *sportman*, nosso conterraneo, sr. Mario Duarte, que acompanhou o grupo português de *foot-ball* ao Rio de Janeiro, enviou para o *Seculo* a seguinte carta:

Meu caro amigo

As ultimas noticias que recebi do Brazil dão-me certas informações dos grandes *matches* de *foot-ball* entre os *teams* brazileiros do Rio e de S. Paulo e o famoso *team* dos Corinthyans, que ali foram agora, se me não engano, pela segunda vez.

E' bom que o publico português, que segue com interesse o desenvolvimento da educação fisica, e que quasi especialmente seguiu os resultados da ida do *team* nacional ás terras de Santa Cruz, conheça agora tambem os sucessos obtidos pelo *team* inglez, reputado como um dos melhores da Europa e talvez do mundo.

Pois os Corinthyans foram batidos no Rio e empataram em S. Paulo com o *team* do Palmeiras.

Do Rio não tenho, por emquanto, noticias detalhadas, mas certamente que ambos os *teams*, tanto o do Rio como o de S. Paulo, jogaram contra os *players* portuguêses, tendo sido o Palmeiras vencido pelos nossos patricios. Quero, com isto, reconhecer a superioridade dos nossos jogadores, sobre os Corinthyans, ou mesmo sobre os brazileiros? Eu quero apenas que o publico conheça do valor dos *teams* brazileiros que tão garbosamente defrontaram o afamado *team* inglez; isto lhe provará que as faltas do nosso *team* não podem reputar-se como derrota vergonhosa, como muitos pessimistas propagaram.

Os incidentes duma viagem longinqua, a mudança de clima, a multiplicidade de festas dadas em honra dos jogadores; tudo isso concorreu para algumas vezes serem derrotados.

Mas, não deixando de reconhecer o valor de alguns *teams* brazileiros, e sobretudo dos seus jogadores, que os teem de primeira ordem, eu não posso tambem deixar de dizer que a constituição do *team* portuguez não me satisfez.

Nós poderiamos ter levado ali um grupo mais forte, mais egual, e, sobretudo, mais treinado, pois é sabido que só no Rio os nossos *players* constituidos do *team*, e já nos desafios internacionais, jogaram juntamente.

Eu opino que ali volte uma *équipe* nacional, já convidada para isso, mas em condições diferentes das atuais, podendo, parte do produto dos futuros desafios servir para garantir as despezas da ida dos nossos atletas á Olimpiada de Berlim.

O resultado pecuniario é seguro, pois, sendo aquelas festas sportivas ali sempre concorridas, maior animação e assistencia tiveram com os nossos jogadores, tendo dado bons lucros aos clubs brazileiros: Botafogo e Palmeiras.

Esta ideia parece-me ser muito aproveitavel, e eu muito desejaria que todas as associações se interessasem a valer pelo seu bom resultado.

Aproveito ainda a ocasião para dizer que os Paulistanos perderam em Montevideu por 1 *goal* a zero.

Efetivamente, em Montevideu vi jogar muitissimo bem, e com todo o rigor, afinal do campeonato nacional. Era assim mesmo que em Portugal se devia proceder. Em Buenos Aires parece-me que os paulistanos foram mais felizes, mas daquela cidade não recebi noticias, como esperava.

Desculpa o espaço que te vai roubar o teu amigo e velho entusiasta pelo *sport*.

Mario Duarte.

Milho e vinho

Apesar de se dizer que é muito regular a colheita de milho que ora se está fazendo, varias camaras municipaes continuam pedindo a importação de mais milho exotico para consumo.

Na região da Bairrada, bem como em todas as regiões vinhateiras, procede-se afanosamente ás vindimas. As chuvas caídas ultimamente pozeram em sobresalto lavradores e viticultores, receiando não terem bom tempo para a seca dos milhos e corte das uvas, mas o bom tempo voltou, permitindo assim os trabalhos agricolas.

Pela imprensa

Acaba de entrar no seu 20.º ano de publicação o nosso colega da capital «A Mala da Europa» pelo que muito o felicitamos.

Anadia

AGUIM, 7

(RETARDADA)

E' inaugurada no dia 12 do proximo mez de outubro a escola para os dois sexos, feita a expensas do sr. Manuel Feliciano de Castilho, importante capitalista deste logar, preparando-se já imponentes festejos para esse dia. Abrilhantará a festa um rancho infantil, constituido por alunos das escolas de ambos os sexos primorosamente ensaiado pelo sr. Manuel Lebre de Castilho. Nesse dia será colocada na frente da supracitada escola a efigie do falecido José Feliciano Lebre de Castilho, a quem o povo aguinense deve a fundação daquela grande obra, segundo uma declaração por ele deixada e escripta a lapis num simplos bocado de papel branco, mas que seu pai, o dito Manuel Feliciano de Castilho, que é dotado duma belissima alma, respeitou como se fosse o testamento daquele seu estremecido filho. A referida efigie, confecionada em bronze, é dedicada pelos lavradores daqui á memoria daquele nosso chorado amigo, em reconhecimento dos importantes melhoramentos com que dotou esta povoação (como são a referida escola e um candieiro a gaz que ilumina o largo da Virgem) e dos demais serviços que lhe prestou, pugnando sempre pelo seu desenvolvimento e progresso com o maximo denodo e sem a minima relutancia. O povo aguinense, induzido pela sua propria consciencia ao maximo respeito pelo imortal nome daquele seu bemfeitor, curva-se reverente ante a sua memoria sobrecarregado pelo enorme peso das paixões que lhe restam da sua morte.—*C.*

Anadia, 23

Em consequencia dos trabalhos das vindimas ficou adiada para domingo, 28 do corrente, a excursão promovida pelo *Centro Recreativo Popular* desta villa, a Ilhavo, Costa Nova, Barra e Aveiro.

A inscrição que já conta grande numero de ciclistas, continua aberta até ao dia 25 do corrente nos logares já anunciados.

== Ao nosso amigo sr. José Martins Ribeiro, 2.º oficial da direcção geral politica e civil do Ministerio do Interior foram concedidos 30 dias de licença.

== Estão em plena actividade os trabalhos das vindimas em toda a Bairrada.

Os dias de segunda, terça e quarta-feira, apresentaram-se de má catadura, chuvendo por vezes torrencialmente, o que trazia os nossos viticultores devéras apreensivos, pois se esse tempo se prolongasse muito prejudicaria os serviços e a qualidade do vinho. Na noite de quarta para quinta-feira, porém, o tempo mudou, e desde então até hoje temos tido dias lindissimos, de sol esplendido, que prometem continuar; e se assim fôr o vinho deverá ser de excelente qualidade. A avaliar por algumas pequenas vindimas já feitas a qualidade deve ser superior á do ano passado.

== Por deliberação da camara municipal, tomada na sua ultima sessão, hão-de realisar-se nesta villa, no dia 5 de Outubro proximo, imponentes festejos comemorativos da implantação da Republica em Portugal.

O programa provisorio desses festejos é o seguinte:

Embandeiramento e iluminação do edificio dos paços municipaes; alvorada com uma salva de 21 tiros e girandolas de foguetes, percorrendo em seguida uma banda de musica as ruas da villa, tocando os hinos nacionais, *Portuguêsa* e *Maria da Fonte;* ao meio dia repetição da salva e foguetes, tocando novamente a musica junto dos Paços do Concelho e pelas ruas.

A' noite, tocará a musica, ou musicas em coretos, para esse fim armados no largo Candido dos Reis.

O programa definitivo será organisado e levado a efeito por uma comissão composta dos seguintes cidadãos, que a si poderão agregar quem lhes parecer conveniente:

Artur de Campos, Adriano Rodrigues Cancella, José Martins Tavares, João Gomes da Silva, Cipriano Simões Alegre, Manuel Francisco Dias, José Martins Lares, José de Almeida, Albino Nunes Cordeiro, Augusto Alegre, Julio dos Santos Maia, dr. Julio Sampaio Duarte e Antéro Duarte.

Segundo nos consta esta comissão deverá reunir em breve para deliberar sobre quaes os cidadãos que ha-de agregar a si e sobre quaes os seus vogaes que hão-de constituir uma comissão executiva para tratar desde já dos serviços a fazer. E não deverá essa comissão demorar os seus trabalhos, pois que o tempo urge.

== Em exercicios de escolas de repetição esteve entre nós nos dias 17, 18 e 19, o regimento de infantaria 24, de Aveiro, com a respétiva banda.

Chegou a Arcos cerca do meio dia de 17 subindo uma companhia ao alto do Crasto onde tomou posição de defeza; as restantes tropas tomaram posições na Varzea d'Arcos, Trez Arcos e Graciosa, realisando-se pouco depois os exercicios de combate simulado entre estas tropas e as acampadas no Crasto.

Após nutrido tiroteio deram estas em retirada passando nesta vila em direcção a Villanova de Monsarros, seguidas, logo depois, por pelotões das outras tropas e pelo estado maior com a banda. A' passagem do estado maior e da bandeira do regimento foram lançadas ao ar, no largo Candido Reis, algumas duzias de foguetes.—*C.*

Albergaria-a-Velha

ALQUERUBIM, 12

(RETARDADA)

E' esperada por estes dias nesta freguezia a sr.ª D. Domitila de Carvalho, distincta medica.

Vem de visita aos seus parentes; pois que sua mãe é natural desta freguezia. Que seja bem vinda, e que tenha demora de muitos dias, para podermos apreciar as suas conversas que são agradaveis e instructivas. Sua mãe, que foi uma humilde professora de ensino primario e depois telegrafista, fez os maiores esforços para educar os seus dois filhos: dr. Herculano de Carvalho, medico em Coimbra, e D. Domitila de Carvalho que *só se formou* em tres faculdades: matematica, filosofia e medicina. Fazem assim as mães que querem cumprir os seus deveres!—(C).

Anuncios

CONTRA-MESTRE DE ALFAIATE

Precisa-se um que esteja habilitado.

Ordenado o que se combinar. Tanto pode ser a mez, cama e mesa, como a dia, a seco.

Ha urgencia.

Dirigir-se a Abel Guedes de Pinho & C.ª—OVAR.

Estudantes

Recebem-se rua dos mercadores n.º 20. Tratamento e quarto de primeira ordem.

Preço sem competencia.

As senhoras

que não sejam bem reguladas, devem tomar a **Amenorrheina** que normalisarão o seu fluxo mensal.

=†=

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras menstruaes estejam normalisadas.

=†=

A opinião da medicina sobre a AMENORRHEINA

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras autoridades, que recomendam a **Amenorrheina:**

O ex.mo sr. dr. *Antêro da Silva*, distinto especialista de doenças das vias genito-urinarias em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrheina; os **resultados obtidos teem ido alem da minha espectativa,** pelo que só tenho que congratular-me.»

Lisboa.

(a) *Antêro da Silva.*

O ex.mo sr. dr. *Joaquim Antonio Salgado*, distinto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrheina, **que me teem dado excelentes resultados.**»

Lisboa.

(a) *Joaquim Antonio Salgado.*

O ex.mo sr. dr. *José de Figueirinhas*, distinto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos preparados que sob a sua sabia direcção tão **magnificos resultados me teem dado na clinica.** Deverei especialisar aqueles que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrheina, Carvão e Tonicina.»

Porto.

(a) *José de Figueirinhas.*

O ex.mo sr. dr. *Americo Monteiro de Matos*, distinto clinico em Paços de Ferreira, diz: «**Obtive maravilhosos resultados** com a Amenorrheina. A'parte algumas dôres no ventre, **os efeitos foram rapidos e satisfatorios.**»

Paços de Ferreira.

(a) *Americo Monteiro de Matos.*

O ex.mo sr. dr. *Belarmino Pereira*, distinto medico em Setubal, diz: «Tenho empregado os comprimidos **com manifesta vantagem, especialisando a Amenorrheina.**»

Setubal.

(a) *Belarmino Pereira.*

O ex.mo sr. dr. *João Blaize d'Oliveira e Castro*, distinto medico em Bucellas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrheina, deram **vantajosos resultados** no caso patologico para que estão indicados, **dando preferencia a esta preparação por ser mais agradavel para os doentes.**»

Bucellas.

(a) *João Blaize d'Oliveira e Castro.*

=†=

Preço de tubo 31 e.

=†=

A' venda em todas as boas farmacias

DEPOSITO GERAL em Lisboa: —Neto, Natividade & C.a, rua Jardim do Regedor, 19. No Porto:—Antonio M. Ribeiro, rua S. Miguel, 27. Em Coimbra: Drogaria Villaça, rua Ferreira Borges.

Almanaque de "A Liberdade,,

=†=

O Manual do Viajante no Distrito de Aveiro e Almanaque da *Liberdade* vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Em Aveiro: Bernardo Souza Torres (aos Arcos), João Vieira da Cunha (Rua Direita), Pompilio Ratola (Avenida Bento de Moura).

Em Agueda: Casa Castella.

Em Ovar: Francisco de Matos.

No Porto: Lelo & Irmão (Carmelitas) Lopes & C.a (Rua do Almada). J. Pereira da Silva (Largo dos Loios), Magalhães & Moniz (Largo dos Loios).

Em Coimbra: F. França Amado (Rua Visconde da Luz). J. Moura Marques (Rua Visconde da Luz).

Em Braga: Cruz & C.a. Guilherme de Carvalho.

Em Oliveira de Azemeis: Antonio José Ferreira. Adelino Dias de Carvalho.

TONEIS

VENDEM-SE 3 toneis, muito bons, sendo 2 de 8 pipas cada, e 1 de 10.

Quem pretender dirija-se a Manuel Dias. Quinta da Oliveirinha —COSTA DE VALADE.

Anuncio

Vende-se uma junta de bois, ou um só. Teem sete anos. Trabalham bem e são muito mansos. A sua côr é castanho-escuro, de peitos largos e caidos. Chifres regulares e bem postos; de largo bojo e tendo de altura um metro e cincoenta. Quando não come ou não trabalha, deita-se.

Vende-se tambem um cavalo de tres anos, manso, ainda em manada e sem ensino, de côr castanho-claro, bem arraçado, medindo um metro e cincoenta.

Quem pretender dirija-se a José Rodrigues Pardinha, de Sarrazola, freguezia de Cacia, no distrito de Aveiro.

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

A LIBERDADE

vende-se:

Em **Londres,** na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Sempre frescas!

Agua de Lombadas.
Agua de Melgaço.
Agua das Pedras Salgadas—Penedo.
Agua das Pedras Salgadas—D. Fernando.
Agua de Vidago—Fonte Vidego.
Agua de Vidago—Sabroso.
Agua de Vidago—Campilho.
Agua de Entre-os-Rios.

Só na Farmacia Central

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Rua dos Mercadores

AVEIRO

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Anuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor—Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Leitões

Cruzamento de Berkschire e javali

Vendem-se 4 casais a 10:000 reis cada um.—Falar com Zeferino Borges—AVEIRO.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.a o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* podem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5, rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92, 2.º—Lisboa.

Dinheiro

Ha para compra de propriedades, ipotécas, consignações de rendimentos, usufrutos, etc.

RAPIDEZ NAS TRANSAÇÕES

Casanova da Fonseca

R. da Assunção, 67-2.º

(ESQUINA DA RUA AUGUSTA)

LISBOA

TELEFONE 3418

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

PADARIA MACHADO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio sas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Plantas americanas

Barbados e enxerto das castas mais produtivas e resistentes, enxertos de pereira de excelentes qualidades.

Vende:—Manuel Rodrigues Pereira—REQUEIXO.

A cura rapida da **ANEMIA, C' OROSE, FEBRES PALUSTRES OU SEZÕES,** obtem-se com a

Quinarrhenina

e consideraveis melhoras na **TUBERCULOSE.**

Na **CONVALESCENÇA** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Não produz perturbações gastro-intestinaes como sucede com os outros tonicos.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova com 3 grandes premios e 5 medalhas de ouro.

Na de Barcelona—membro do jurí—as mais altas recompensas.

Frasco 810 réis.

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias.

Depositos: AVEIRO—Farmacia Reis; ANADIA—Farmacia Maia etc., etc.

Deposito geral: LISBOA—Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

O calvario do amor

E' o titulo *dum* novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.a Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou á sua representante no Porto, rua do Heroismo, 254.

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 %.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

O Almanaque de «A Liberdade» e Manual do Viajante no distrito de Aveiro encontra-se á venda em muitas livrarias do paiz.

Empreza Industrial Portugueza

SECÇÃO DE AGRICULTURA

Rua Vasco da Gama, 1 a 13

Avenida das Côrtes, 47 a 49

LISBOA

Completo sortimento de *charruas* para toda a qualidade de lavoura, terreno ou força.

Relhas de ferro especial temperado ou aço. Grande deposito de *peças* de sobrecelente, moldadas mecanicamente, para completa garantia de ajustamento. Preços e qualidades sem competencia alguma, devido ao que se acha largamente espalhado o nosso material por todo o país.

Importação direta de todos os *aparelhos* da melhor reputação conhecida para a nossa agricultura, como: *ceifeiras* simples ou atadeiras, *gadanheiras, respigadores, descaloladores, tararas, escolhedores* de semente, *enfardadeiras* para força manual, a gado ou a vapôr, *bombas* para poço, rega ou trasfega de vinho, azeite, etc. *Automoveis* economicos, de 1.a qualidade.

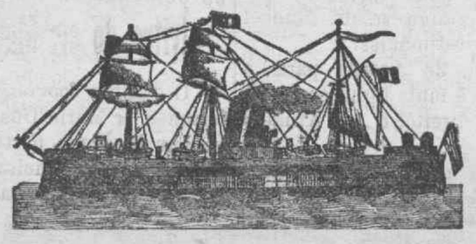
Remete-se a quem pedir, *catalogos, informações* ou *orçamentos*, escrevendo para

Rua Vasco da Gama, 1 a 13—Avenida das Côtes, 47 a 49

Lisboa

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA-LINI



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C.a

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.a e 3.a classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.a

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

Telefone 172

MOTOCICLETES BICICLETES

MAQUINAS DE COSTURA MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer,** BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.a — **Ovar**